



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS
DOS OVINOS “ SERRA DA ESTRELA “
(VARIEDADE BRANCA E VARIEDADE PRETA)**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Margarida Mendes Marques

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	I
RESUMO	II
ABSTRACT	III
LISTA DE ABREVIATURAS	IV
ÍNDICE	VII
ÍNDICE DE FIGURAS	IX
1- INTRODUÇÃO	1
2- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	4
2.1 – Características da ovelha Bordaleira da raça Serra da Estrela	5
2.1.1 – Descrição da raça	7
2.2 – Alguns factores que influenciam o peso e o crescimento das do nascimento ao desmame	9
2.2.1 – Introdução	9
2.2.2 – Sexo	10
2.2.3 – Tipo de parto	10
2.2.4 – Cor	11
2.2.5 – Factores genéticos	11
2.2.6 – Peso ao nascimento	11
2.3 – Alguns factores que influenciam a produção de leite	12
2.3.1 – Introdução	12
2.3.2 – Número de parto	12
2.3.3 – Peso vivo da ovelha	13
2.3.4 – Alimentação	13
2.3.5 – Tipo de parto	14
2.3.6 – Número e intervalo entre ordenhas	15
2.4 – Produção leiteira e melhoramento genético	16
3 – DESCRIÇÃO DO TRABALHO PRÁTICO	19
3.1 – Objectivos	20
3.2 – Localização da exploração	20
3.3 – Sector agrícola	21

3.4 – O efectivo ovino da Quinta de Lamaçais	21
3.5 – Instalações e equipamentos	21
3.6 – Regime alimentar e manejo geral do efectivo	21
3.7 – Crescimento dos borregos	22
3.7.1 – Peso ao nascimento	22
3.7.2 – Pesos intermédios e ao desmame	23
3.8 – Produção de leite	24
3.8.1 – Sistema de controle da produção de leite	24
3.8.2 – Contraste leiteiro	25
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
5 – BIBLIOGRAFIA	28

ANEXOS

RESUMO

Este ensaio foi realizado na Estação de Ovinicultura da Quinta de Lamaçais, propriedade administrada pela DRABI (Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior), localizada em Caria, no distrito da Covilhã.

Pretendeu-se analisar e comparar a produção de leite e o crescimento dos borregos, segundo a variedade preta e a variedade branca, tendo em consideração o tipo de parto, o sexo e a cor, desde o nascimento ao desmame.

Neste trabalho, fez-se um estudo dos valores de produtividade das ovelhas da raça Bordaleira Serra da Estrela, assim como, a evolução e crescimento das crias.

Do efectivo desta exploração, consideraram-se 99 ovelhas, das quais, 65 pretas e 34 brancas, com 125 borregos, 47 brancos e 78 pretos.

A pesagem dos borregos foi efectuada de 8 em 8 dias, até estes atingirem os 45 dias. Para a sua identificação, foram colocadas coleiras com um número individual.

A identificação das ovelhas, foi feita com um brinco, colocado na orelha direita, com 4 dígitos, sendo o primeiro, dígito 1 ou 2, consoante a cor branca, ou a cor preta. Isto não acontece no caso de duas malatas, que têm respectivamente o número 509 e 512.

Estando inseridas no seu solar de origem e inscritas no livro Genealógico, pretendeu-se assim, contribuir para o seu melhoramento animal.